

# A UNIÃO

## DIARIO OFICIAL DO ESTADO

ANNO XXV

PARAHYBA - Sábado, 6 de outubro de 1917

NUM.

219

## Abrupta contumacia

Uma das coisas mais difíceis para um partido que é aposto do poder, é fazer oposição ao que sólo, criticar os actos do governo, embargar os passos aos adversários triunfantes.

E essa dificuldade se avoluma, cresce de importância, quando se trata de um partido que põe a actualmente sua oposição à política dominante no Estado, o qual passa no poder, senhor de todas as posições durante mais de vinte anos.

Não se acostumam os seus membros a viver vincados, a sofrer confinamento, feito referências ao nome de um cinquentão redactor contemporâneo, redator esse que não pouga com seus colegas adversários, nem com os olhos, que vive diariamente em seus escritórios, fazendo referências passadas, dirigindo a todos e a cada um dos redactores dessa folha, que lhe não sejam sympathéticos, mas grossas injúias, os maiores insultos, como é facil se constatar na colégio do *Diário*, visto que vivem constantemente acusando o vício e deixando sempre transparecer através de suas palavras, a mordacidade, a colunista ferina e a pilharia lusula da quem tem o que dizer contra aquelas que se defendem de situações solenes.

É por não compreenderem bem essa situação de vendidos que têm em campo oposto um vencedor sincero, leal e destonado, por não se acostumarem com a vida nova de protestantes, é que vivem constantemente acusando em vésperas os que, adversários, assumem o governo, com as lóbis intenções de distribuir justiça, fazer o bem, administrar com o seu partido e respeitar os direitos de quem quer que seja.

Tudo fazem para captar confiança, empregam todos os meios para se aproximar do adversário que governa e, qualquer favor que delle recebam, no enves de tomarem como um reconhecimento aos seus direitos, como um acto de justiça, ao contrário, julgam ser um começo de necessidade dos acenos, um princípio de approximação e pensam logo que vai triunfar a intriga, que vai medrar a felonía, pregada e desejada por ellos.

Dali toda a sorte de zumbadas, dahi a elevação da pandilha em instituição política: vem a intriga, vem o insulto e as investidas ácidas que por ventura elles julgaram ser obstáculo à realização dos seus desejos.

Abandonam as suas posições de fiscais dos seus adversários, de golias da opinião pública, como se dizem elles, e começam a penetrar entre os seus antagonistas toda sorte de enredos, de picuinhas e de mexericos.

Deixam pelo seu organo de imprensa, suscitar e abordar as questões palpitantes que dignam respeito ao progresso e elevamento do Estado, do comércio, da indústria e da cultura, para descer à baixa e correr politicamente de minhinhos, intrincas e desfazeres possacos.

E assim que, estando funcionando a Assembleia Legislativa, se não via nenhuma organizaçao oposição lembrar e defender essa questão importante concernente à instrucção pública, à agricultura ou a qualquer outro ramo da administração; se não levam ainda uma só linha em defesa de um projecto de lei que trouxe benefícios ao Estado.

Apenas foi apresentado um, e porque partisse da situação dominante, e por que só dissesse que com elle estaria de acordo o chefe do partido, o senador Epitácio Pessôa, foi o bastante para, das mangas arregaçadas, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

E não trouxe a discussão um só argumento jurídico, a guerra ao projecto não foi declarada porque elle trouxe desvantagens para o Estado e doméstico para a administração pública; não foi ao projecto em si, mas às pessoas, ao chefe do

partido, a um magistrado para o qual se dia credo um lugar de desembargador, e aquelles que defendiam o projeto.

Foi uma rascata e um Deus nos acuda.

Não ficas pedra sobre pedra.

Ou impropreios, os insultos e as injúias fizeram posso no *Diário* e suas colunas pariram como fáscas sobre os seus adversários que encaravam fazer a defesa da projecto em questão.

Passou o projecto e hoje isto, e, como livressemos, em defesa legitima, feito referências ao nome de um cinquentão redactor contemporâneo, redator esse que não pouga com seus colegas adversários, nem com os olhos, que vive diariamente em seus escritórios, fazendo referências passadas, dirigindo a todos e a cada um dos redactores dessa folha, que lhe não sejam sympathéticos, mas grossas injúias, os maiores insultos, como é facil se constatar na colégio do *Diário*, visto que vivem constantemente acusando o vício e deixando sempre transparecer através de suas palavras, a mordacidade, a colunista ferina e a pilharia lusula da quem tem o que dizer contra aquelas que se defendem de situações solenes.

É sempre assim o *Diário*. Quer alguém, deixa as discussões para o terreno pessoal, traz sempre em seus artigos os nomes dos nossos collegas, dos nossos amigos e o do seu emendado prelado chefe, o quanto lhe embergamos os passos, ver-gastando-lhe a panturha balofa, elle é o vicio da vítima e lá vem com um de seus redactores em cena, apontado com uma pobre vítima de nós outros, quando, si é, é sim-plesmente de seus próprios modos desabafados de fazer oposição.

Quem não quer ser lido, não lhe vesta a pele.

Se o *Diário* tem seus redactores de afilhado, os tem para não serem atacados, que não ataque também e tudo irá magnificamente: cada qual cumprindo a sua missão, na imprensa, cada um com as luces e com o talento que Deus deu a todos nós.

Sabemos que no *Diário* pontificam as maiores sumidades jornalísticas do país, conhecemos que lá todos são agudos, e que não te-nemos probidade jornalística, não temos mérito, já mal com a pouca inteligência que dispomos, acompanhamos os collegas em suas grandes surtos pela imprensa da terra; mas, vamos dando e havemos sempre de tangar o barco, quando elle tiver de ir à mercê de Deus.

Só não queremos é ver os nossos nomes diariamente insultados, constantemente exequividos pelo *Diário*, que vai até à vila privada, temos medo de que, quando venha a falar, venha em grandeza, cada um com as luces e com o talento que Deus deu a todos nós.

Sabemos que no *Diário* pontificam as maiores sumidades jornalísticas do país, conhecemos que lá todos são agudos, e que não temos probidade jornalística, não temos mérito, já mal com a pouca inteligência que dispomos, acompanhamos os collegas em suas grandes surtos pela imprensa da terra; mas, vamos dando e havemos sempre de tangar o barco, quando elle tiver de ir à mercê de Deus.

Só não queremos é ver os nossos nomes diariamente insultados, constantemente exequividos pelo *Diário*, que vai até à vila privada, temos medo de que, quando venha a falar, venha em grandeza, cada um com as luces e com o talento que Deus deu a todos nós.

Só queremos outra causa do *Diário* e elle não verá assim. A União votar nos seus tempos de oposição, nos tempos de gabinete, quando era seu redactor chefe, o sr. desembargador Heráclito Cavalcante.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

E não trouxe a discussão um só argumento jurídico, a guerra ao projecto não foi declarada porque elle trouxe desvantagens para o Estado e doméstico para a administração pública; não foi ao projecto em si, mas às pessoas, ao chefe do

partido, ao magistrado para o qual se dia credo um lugar de desembargador Heráclito Cavalcante.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

E não trouxe a discussão um só argumento jurídico, a guerra ao projecto não foi declarada porque elle trouxe desvantagens para o Estado e doméstico para a administração pública; não foi ao projecto em si, mas às pessoas, ao chefe do

partido, ao magistrado para o qual se dia credo um lugar de desembargador Heráclito Cavalcante.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemáticos, outros cabalgados, arregar o *Diário*, o organo do partido oposicionista, oppôndose com todas as forças a que fosse leia o referido projecto.

O *Diário* não deve retaliar e offensas a seus adversários pessoalmente, para depois se fazer da atacado; deve sim defender os interesses do Estado, abordar os meios problemát



particular grupo que foi nosso hóspede de por tantos dias.

Hontem, à noite, o sr. Leon Siqueira, acompanhado de d. Elza Soárez e dos sras. A. Pefrarchi e J. Moreira, permanecendo nessa redação, vindos trazer-nos em seu nome e os nomes dos seus compatriotas agradiaram-nos pela maneira por que os recebemos e pelas referências, aliiás justas, que nos fizeram todas as vezes que assistimos os seus espetáculos.

Pediram-nos, também, os guardas artísticos, que deviam virar hoje para o norte do país, apresentarmos em seu nome ao povo parahybano o modo como por que os sevilles e tratos durante a sua permanência nesta capital.

### DENTISTA

#### JANSON LIMA

Dá consultas das 9 às 16 horas. Rua Visconde de Inhaúsa, 6. — Telephone, 288.

### Desportos

FOOT-BALL AMERICA SPORT CLUB — Realizou-se hoje às 19 horas, à rua Direita n.º 28, a primeira sessão dessa nova sociedade esportiva.

Com satisfeito numero de sodas, todos sorridentes de valor, o America Sport Club tente conquistar o primeiro lugar entre os clubes competidores.

Os seus diretores pedem a presença das iras sodas à reunião de hoje, que versará sobre assumptos de urgências necessárias.

*Competição no Ginásio da Lutação — Corrida, por larga da Virada n.º 5.*

### A "União Mutua"

O nosso confrade Meira de Menezes, representante neste Estado da União Mutua, conceituada sociedade construtora do crédito popular, com sede em São Paulo, pede-nos a publicação das linhas subseqüentes:

Os associados da União Mutua devem pagar as suas mensalidades até o dia 15 do corrente, na rua da Viradão, 6, das 10 às 15 horas. Não podendo permanecer na sede da União Mutua, devido ao tempo do expediente, mantendo nali dois empregados para atenderem as partes, de modo a não ser registrada nenhuma falta em detrimento dos interessados.

Fazendo declarar, para certeza dos associados, o conselho para chamar a atenção de quantos têm calendários para o verso dos envelopes das mesmas, caso se lhe que o pagamento é feito independente de extrato e de arreia.

No dia 15 de outubro os associados devem ficar na sede, acompanhadas das importâncias de direito, assim de serem os numeros das respectivas matrículas remetidos para São Paulo, Parahyba, 5 de outubro de 1917. — J. MEIRA DE MENEZES.

*Quedas "PEROLA" novas receberam F. M. Vergara & Cia.*

### NOTICIARIO

O sr. dr. Desmocrito d'Almeida, chefe de polícia, recebeu hontem o seguinte telegrama:

"PIANO, 4 — Sr. dr. Chefe Policia — Parahyba — Logo tive notícia grupo Cururu effectueu diligencia multa conseguido. Cabo comandante da tropa de fuzileiros, que presenciou uma morte dos individuos armados imediatamente egrêja aquelle povoado procurando reconhecer os evadiram-se ignorando paralelo. Consta: Antônio Izquierdo, tratorista, de 25 anos, de Pombal armado rifle, afim desarmado do ordem praga ali estacionadas. Soutograndes — Tenente Francisco Lino.

O sr. Alfredo Monteiro, inspetor da pharmancia, determinou que fizesse de prontidão no correr da noite do dia 6 para 7 do andante, a pharmancia Londres, sita à rua Manoel Pinheiro, desto cidade.

O sr. dr. Desmocrito d'Almeida, chefe de polícia, recebeu ante-hontem o despacho subseqüente do dr. Camara Torres, chefe da seguranças publica do Estado do Ceará:

"PORTALEZA, 4 — Estando presso Iauaretê este Estado individuo Tomás Hayman, natural de Inglaterra, cidadão Cearense desse Estado, rogo r. ex. informar se o mesmo individuo é pronunciado alli. Caso afirmativo rogo também providencias sentidas sua transporte essa capital. Soutograndes — Camara Torres, Chefe Policia.

Foi o seguinte, o expediente da Alfândega no dia 4 do corrente mes:

Petição de Messquita & Falcão, requerendo para transferir a comissão de fiscalizar atrafaria que é classificada a mercadoria da amoreira junta — A comissão de tarifa.

Idem de Avelino Cunha & Cia, requerendo para despachar, mediante termo de responsabilidade, com o preço de um mil reais, atrafaria pelo preço inglês. Travessia entre o dia em 8 do mes findo, pela apresentação da factura consular — Decreto.

Idem de Vieira Amorim & Cia, requerendo para ser transferido para o vapor "Maranhão" o seu despacho de exportação n.º 500 processado para o vapor "Brasil" — Edital despacho.

O sr. dr. director geral da Instrução Pública e Escolas Normal recebeu o despacho de frequentar escola da catedra de anatomia, cedendo aulas de Guarabira, da 2<sup>a</sup> cadeira do sexo masculino da catedra e da escola Venâncio Neiva, do sexo feminino do Pilar e da 1<sup>a</sup> cadeira de Ciências da cidade de Dibayana, do sexo masculino da cidade de Alagoa Grande, e da cidade de Campina Grande, do sexo feminino das vilas do Iuga, Araruna e da 2<sup>a</sup> cadeira do sexo

### Bandas públicas

#### Tesouro do Estado

O Tesouro do Estado efectuou hoje as suas funcionalidades, reduzindo, reformando e aposentando o pagamento dos vencimentos referentes ao mês p. fina.

#### Ecobodoria de Zélandia

A arrendação da Ecobodoria de Zélandia, que devolveu vieram hoje para o norte do país, apresentaramos em seu nome ao povo parahybano o modo como por que os sevilles e tratos durante a sua permanência nesta capital.

### DENTISTA

#### JANSON LIMA

Dá consultas das 9 às 16 horas. Rua Visconde de Inhaúsa, 6. — Telephone, 288.

### Desportos

FOOT-BALL AMERICA SPORT CLUB — Realizou-se hoje às 19 horas, à rua Direita n.º 28, a primeira sessão dessa nova sociedade esportiva.

Com satisfeito numero de sodas, todos sorridentes de valor, o America Sport Club tente conquistar o primeiro lugar entre os clubes competidores.

Os seus diretores pedem a presença das iras sodas à reunião de hoje, que versará sobre assumptos de urgências necessárias.

*Competição no Ginásio da Lutação — Corrida, por larga da Virada n.º 5.*

### A "União Mutua"

O nosso confrade Meira de Menezes, representante neste Estado da União Mutua, conceituada sociedade construtora do crédito popular, com sede em São Paulo, pede-nos a publicação das linhas subseqüentes:

Os associados da União Mutua devem pagar as suas mensalidades até o dia 15 do corrente, na rua da Viradão, 6, das 10 às 15 horas. Não podendo permanecer na sede da União Mutua, devido ao tempo do expediente, mantendo nali dois empregados para atenderem as partes, de modo a não ser registrada nenhuma falta em detrimento dos interessados.

Fazendo declarar, para certeza dos associados, o conselho para chamar a atenção de quantos têm calendários para o verso dos envelopes das mesmas, caso se lhe que o pagamento é feito independente de extrato e de arreia.

No dia 15 de outubro os associados devem ficar na sede, acompanhadas das importâncias de direito, assim de serem os numeros das respectivas matrículas remetidos para São Paulo, Parahyba, 5 de outubro de 1917. — J. MEIRA DE MENEZES.

*Quedas "PEROLA" novas receberam F. M. Vergara & Cia.*

### NOTICIARIO

O sr. dr. Desmocrito d'Almeida, chefe de polícia, recebeu hontem o seguinte telegrama:

"PIANO, 4 — Sr. dr. Chefe Policia — Parahyba — Logo tive notícia grupo Cururu effectueu diligencia multa conseguido. Cabo comandante da tropa de fuzileiros, que presenciou uma morte dos individuos armados imediatamente egrêja aquelle povoado procurando reconhecer os evadiram-se ignorando paralelo. Consta: Antônio Izquierdo, tratorista, de 25 anos, de Pombal armado rifle, afim desarmado do ordem praga ali estacionadas. Soutograndes — Tenente Francisco Lino.

O sr. Alfredo Monteiro, inspetor da pharmancia, determinou que fizesse de prontidão no correr da noite do dia 6 para 7 do andante, a pharmancia Londres, sita à rua Manoel Pinheiro, desto cidade.

O sr. dr. Desmocrito d'Almeida, chefe de polícia, recebeu ante-hontem o despacho subseqüente do dr. Camara Torres, chefe da seguranças publica do Estado do Ceará:

"PORTALEZA, 4 — Estando presso Iauaretê este Estado individuo Tomás Hayman, natural de Inglaterra, cidadão Cearense desse Estado, rogo r. ex. informar se o mesmo individuo é pronunciado alli. Caso afirmativo rogo também providencias sentidas sua transporte essa capital. Soutograndes — Camara Torres, Chefe Policia.

Foi o seguinte, o expediente da Alfândega no dia 4 do corrente mes:

Petição de Messquita & Falcão, requerendo para transferir a comissão de fiscalizar atrafaria que é classificada a mercadoria da amoreira junta — A comissão de tarifa.

Idem de Avelino Cunha & Cia, requerendo para despachar, mediante termo de responsabilidade, com o preço de um mil reais, atrafaria pelo preço inglês. Travessia entre o dia em 8 do mes findo, pela apresentação da factura consular — Decreto.

Idem de Vieira Amorim & Cia, requerendo para ser transferido para o vapor "Maranhão" o seu despacho de exportação n.º 500 processado para o vapor "Brasil" — Edital despacho.

O sr. dr. director geral da Instrução Pública e Escolas Normal recebeu o despacho de frequentar escola da catedra de anatomia, cedendo aulas de Guarabira, da 2<sup>a</sup> cadeira do sexo masculino da catedra e da escola Venâncio Neiva, do sexo feminino do Pilar e da 1<sup>a</sup> cadeira de Ciências da

cidade de Dibayana, do sexo masculino da cidade de Alagoa Grande, e da cidade de Campina Grande, do sexo feminino das vilas do Iuga, Araruna e da 2<sup>a</sup> cadeira do sexo

misto de 1020 sócios. Art. 2<sup>a</sup>. As joias de admissão e de revalidação na referida 1<sup>a</sup> série, no valor de 103000, inclusive a quota anual, até que se complete o número de 1020 sócios, nos termos da 1<sup>a</sup> parte do art. 1<sup>a</sup> deste projeto. Art. 2<sup>b</sup>. Os eliminados até a data da aprovação deste projeto, serão cobrados sómente 5 quotas atrasadas, isto é, forma dos Estatutos. Art. 2<sup>c</sup>. Revogam-se as disposições em contrário.

Secretaria d'Assembleia Geral d'A Província, em 29 de setembro de 1917. Belo Horizonte, 29 de setembro de 1917. 1<sup>a</sup> secretario ad-hoc. (2-10)

### Alfandega

O rendimento alfandegário n.º 16 do dia 4 do corrente mes, foi o seguinte:

Ouro ..... 1.676.8254

Papel ..... 8.987.8221

Total ..... 10.664.6475

### A Farinha Lactea

#### "NESTLÉ"

Toda fama mundial como alimento para crianças, adultos e convalescentes.

### Sitio

Vende-se um, a dois minutos do fim da liilha das Trincheiras; com boa casa com modos para grande família; tem mais, cocheira, pôrtico com plantas de capim, excelente agua, pedreira e mais de duzentas fruteiras sendo mangueiras (de qualidade) abacateiros coqueiros e laranjeiras; trata-se de mesmo.

Não funcionou a sala de jogos.

Sal lavado e triturado vendem- Antonio José Gomes & Cia. Alvaro Machado n.º 7 e 9.

*Lojas Federais*

Bia 5 de outubro

Extracão 225.500

5460 ..... 15.000.000

37561 ..... 2.000.000

—

Secção Livre

Ao Commercio

Dantas & Cia., estabelecidos

com biiquim situado na Largo

da Viradão 33, declaram para

todos os effeiitos que nada de-

verem esta praça, ou fora dela.

Parahyba, 1<sup>o</sup> de outubro de 1917.

Dantas & Cia.

Companhia Nacional de Navegação Festiva

Paquete Itapura

Sendo esperado em Calheiros

até o dia 7 pela manhã,

proseguirá sua viagem à

Natal, Macau e Mossoró logo

que terminar o expediente.

Dois e credidito "ateliers" as-

suntiu a direcção o afamado

cortador Octavio de Barros,

o Pernambucano\*, que garante

os trabalhos concernentes a

alfaiataria para serem executados com competência e bri-

vência.

Uma visita a título de ex-

periencia.

José Alves Trigueiro

(41-90)

### Explandido resultado

Eu abaixo-assinado, dono

e/ou credidito da facultad-

do Rio de Janeiro, médico

do Hospital de Misericordia

d'esta cidade, de

Residência:

Rua da Palmeira n.º 10

Explandido resultado

Está reconhecida, na forma

da lei, pelo tabellão Luiz Fel-

ipe Almeida.

Paulino Correia de Barros,

28 anos, viúvo, residente

em Alagoinha Nova, readmissiu-

ra, 2<sup>a</sup> serie.

Luz Dalia, 33 anos, ca-

sado, residente n'esta capital,

1<sup>a</sup> serie.

Miguel Seixas Bastos de

Lisboa, 25 anos, casado, re-

sidente n'esta capital, 1<sup>a</sup> serie.

D. Amélia Amalia de Cas-

tro, 49 anos, casada, resi-

dente n'esta capital, readmissiu-

ra, 1<sup>a</sup> serie.

Arthur Altino de Andrade

Esginola 52 anos, casado, re-

sidente n'esta capital readmis-

sua, 1<sup>a</sup> serie.

Miguel Severino Bastos de

Lisboa, 25 anos, casado, re-

sidente n'esta capital, 1<sup>a</sup> serie.

Luz Dalia, 33 anos, ca-

sado, residente n'esta capital,

1<sup>a</sup> serie.

Foram registradas as fir-

mas Cysneiros & Carneiro e

Souza Maia & C.

Foram registradas as fir-

mas Cysneiros & Carneiro e

Souza Maia & C.

Foram registradas as fir-

mas Cysneiros & Carneiro e

Souza Maia & C.

Foram registradas as fir-

mas Cysneiros & Carneiro e

Souza Maia & C.

Foram registradas as fir-

mas Cysneiros & Carneiro e

Souza Maia & C.

Foram registradas as fir-

mas Cysneiros & Carneiro e

Souza Maia & C.

Foram registradas as fir-

mas Cysneiros & Carneiro e

Souza Maia & C.

Foram registradas as fir-

mas Cysneiros & Carneiro e

Souza Maia & C.

Foram registradas as fir-

mas Cysneiros & Carneiro e

Souza Maia & C.

Foram registradas as fir-

mas Cysneiros & Carneiro e

Souza Maia & C.

Foram registradas as fir-

mas Cysneiros & Carneiro e

Souza Maia & C.

Foram registradas as fir-

mas Cysneiros & Carneiro e

Souza Maia & C.

Foram registradas as fir-

mas Cysneiros & Carneiro e

Souza Maia & C.

Foram registradas as fir-

mas Cysneiros & Carneiro e

Souza Maia & C.

Foram registradas as fir-

mas Cysneiros & Carneiro e

Souza Maia & C.

Foram registradas as fir-

mas Cysneiros & Carneiro e

Souza Maia & C.

# CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

HODA! — Sábado, 6 de Outubro de 1917. HOJE!  
Duas sessões começando às 6 1/2 horas

1. ECLAIR JOURNAL N. 22 — 5º anno — Revista — Actualizado 300 mil.  
2. 3. 4. 5. e 6.

## A MULHER DE CLAUDIO!...

(La femme de Claude)

Bellissimo trabalho cinematographic, editado pela fabrica ECLAIR de Paris.

Preços: 1.ª classe \$500. 2.ª \$300, crianças \$300.

# CINEMA POPULAR

Duas sessões começando às 6 1/2 horas

Dois programmas diferentes por uma só entrada.

## PRIMEIRA SESSÃO

1. 2. UM MEIO DE TRANSPORTE IMPREVISTO — Comedia — Nordisk — em 2 partes  
3. 4. 5. e 6.

## O PRISIONEIRO DO ABYSMO!...

## SEGUNDA SESSÃO

7. VISTAS DA SCANDIA. (Suecia) Bellissimo e colorido film natural Nordisk 200 mts.

8. 9. 10. 11. e 12.

A POBRE MARTHA, drama de amor, da Nordisk, em 5 bellissimas partes.

Preços: 1.ª classe \$300. 2.ª classe \$200. Crianças até 10 annos \$200.

# KRONCKE & COMP.

Exportadores de algodão  
e sementes de algodão

## FABRICA DE OLEO CORRESPONDENTES DE DIVERSOS BANCOS

ESCRITÓRIO — Avenida 5 de Agosto, 2 a 6. — Caixa postal, 9.

End. Tel. KRONCKE — Para hyba do Norte

# MERCARIA MAIA

CASA DE CONFIANÇA

RUA MACIEL PINHEIRO, 19. — CAIXA POSTAL, 60. — TELEPHONE N. 63

TELEGR. MAIA — PARAHYBA DO NORTE

COMESTIVEIS DE PRIMEIRA ORDEM — Variadíssimo sortimento de generos alimenticios nacionais e estrangeiros importados directamente dos principais mercados — Recebe por todos os vapores estrangeiros queijos diversos, vinhos de mesa de todas as qualidades e finos do Porto, como sejam: Lagrima, D. Branca, Commandador e outras muitas marcas, Conservas dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros.

Vende nas melhores condições a rainha das cervejas «Antarctica», Teutonia, Germania, Portugueza e outras marcas.

Recebedora das famosas águas minerais «Salinaria» Ouro Fino, S. Lourenço, Perrier, Apollinaris e outras; da especial bolida sem azeite «Kaky»; do delicioso vinho «Quinado Constantino». Unica recebedora dos deliciosos biscoitos «Jacarhy». Absolutamente não recebe competencia, pois, os biscoitos que expõe à venda são todos de primeira qualidade e de procedência de reputação firmada.

## PREÇOS RASOAVEIS

Faça uma visita a MERCARIA MAIA para certificar-se da verdade

# CASA PAULISTA

## ALBERTO LUNDGREN

End. Tel. PAULISTA — RUA MACIEL PINHEIRO, 48. — PARAHYBA

Fazendas, roupas e toalhas.

## ESPECIALIDADES!

Algodão-sinhos, Brins, Cassas e Cambraias.

Cretones, Chitas, Gurgurões, Crepes, Fulards, Percalões Riscados,

\* \* \* \* \* Percales, Linões, Voiles e Zephires. \* \* \* \* \*

Para o Comercio do Interior: Tipos especiais para revender, com margem garantida para grandes lucros.

## ATTENÇÃO!

## ESPECIALIDADES!

Mussellinas, Oxfords, Fantasias e Fustões, Fulards, Percalões Riscados,

Mercadoria posta na casa do comprador, sem despesas de transporte!!! — Envie-se "Mostrario Completo", sem compromisso de compra e despesas de remessa!!!

A modicidade de seus preços está comprovada om o seu grande movimento  
Visitem a CASA PAULISTA

PROCUREM VER O NOVO SORTIMENTO

ULTIMAS CREAÇÕES EM PADRONAGENS

48 Rua Maciel Pinheiro, 48 — Parahyba

# Lloyd Brazileiro

Praça Servulo Dourado — Rio de Janeiro

## VAPORES ESPERADOS

Saiidas do Rio, todas as sexta-feiras

### Linha do Norte

#### O PAQUETE

### O PAQUETE

### BAHIA

### MARANHÃO

Esperado de Manaus e escaia no dia 5 do corrente, sairá no mesmo dia, para Ilheus, Macaé, Bahia, Victoria, São Luís, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

### AVISO

A venda das passagens, na véspera das saídas dos paquetes, até às 4 horas da tarde. Os conhecimentos de cargas, só serão aceitos até às 2 horas da tarde, na véspera das saídas dos vapores.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escrito, no escriptorio desta empresa no porto de descarga, dentro de 8 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Trem para os era, passageiros, será anunciada a saída, nas louzas na porta da agencia.

Para cargas, passageiros, valores e mais informações com os agentes

### Moreira, Lima &

Rua Maciel Pinheiro, N. 23

# EMPREZA TRACÇÃO, LUZ E FORÇA.

Para conhecimento do publico, a Empreza da a seguir os preços de consumo de luz a taxa-fixa e por lampada, e os preços para instalações, de conformidade com a tabela aprovado pelo Governo do Estado; como também os preços para velas de lampadas e fornecimento de energia.

### CONSUMO DE LUZ PARA LAMPADAS INCANDESCENTES

#### A TAXA-FIXA

1 lampada de	10	velas	30000
1	16		48000
Mais de 3 lampadas	16		385.0
1 lampada	25		63000
Mais de 3 lampadas	25		55000
1 lampada	32		88000
Mais de 3 lampadas	32		78000
1 lampada	50		128000
Mais de 3 lampadas	50		118000
1 lampada	100		208000
1	200		308000
1	400		378000

### PREÇOS PARA INSTALAÇÕES

1 lampada instalada, até 50 velas	208000
2 lampadas instaladas, até 50 velas, cada	189000
Mais de 3, idem, idem	158000
lampada de 10 velas	28500
16 a 32	48000
50	58000
100	98000
200	148000
400	248000

As instalações de mais de 50 velas pagará o excesso, conforme o preço das lampadas.

### Assentamento da medidor

\$8000

### PREÇOS PARA VENDAS DE LAMPADAS

#### NOTA — Sem garantir o consumo mensal

#### TABELA PARA O FORNECIMENTO DE ENERGIA

Motores de 1 a 5 HP.	2500
6 a 10 HP.	\$4000
11 a 20 HP.	\$300
21 a 40 HP.	\$250
41 em diante	\$200

AVISO — Para maior facilidade, a Empreza resolve continuar as instalações gratuitas, tendo o consumidor apenas de garantir o consumo de luz por trez meses; fazendo as lampadas e abat-jours por conta do mesmo.

Todo consumidor que tiver necessidade de ausentar-se do predio onde residir deverá comunicar ao escriptorio desta empresa afim de ser designada a luz de sua residencia, sob pena de correr o consumo por sua conta.

O Gerente — C. DA GAMA LÔBO

APROVEITEM! 400\$000

# JOSÉ OLYNTHO PEDROSA

TEM PARA VENDER POR 400\$000, O SEGUINTE:

Uma máquina photográfica 13 X 18, com objectiva ICA, um trípode grande, dois pannos para focar, um panno de fundo para bustos, nove chassis duplos, sendo seis de ebano e ebonite, nove prensas para copia de 6 1/2 X 9 at 18 X 24, um funil de agath, uma balança de precisão com pesos, cinco cuvetas de louça e cellulóide, de 13 X 18 a 24 X 30, uma gessão.

N. B. — Só venderá tudo de uma vez.

A tratar na gerencia deste jornal ou na rea 13 de Maio n. 74 B.



### ESCRITORIO DE ADVOCACIA E PROCURATORIOS

Do Dr. Celso Amancio Ramalho

ADVOCACIA:	PROCURATORIOS:	EXPEDIÇÕES:
Executa todos os serviços forenses, inventários, causas cíveis e comerciais	Administra propriedades urbanas, hygiénicas, pagamento de impostos, recibimentos de aluguel, etc. Hypoteca e outros serviços	Encarrega-se de compras e expedições de natureza mercantil, vendas e entregas de mercadorias, etc.

RECIFE — Rua 1. de Março n. 12 — 1. andar — RECIFE

Espediente: Todos os dias de 12 às 4 horas.

# Antonio José Gomes & C.

Praça Alvaro Machado, ns. 7 e 9.

## Generos de Estiva e Armazem de Sal

Vendem Sal lavado e triturado UNICOS recebedores do especial SAL da Salina FELICE DE BELLIS

Parahyba do Norte

# COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

De seguros marítimos e terrestres — Fundada em 1870

Com 102 agencias em todos os estados do Brazil e em Montevidéu

3.000.000\$000

2.000.000\$000

Depósito no Tesouro Federal

154.628\$000

Depósito no Banco da Republica Oriental do Uruguay, em Montevidéu

3.684.328\$898

Reservas —

2.103.171\$884

Simistros pagos desde 1870 até 1916, inclusive

5.926.378\$420

Dividendos distribuidos desde 1870 até 1916, inclusive

BENS PERTENCENTES À COMPANHIA

Aplicativos, contratos e negócios de 1.º ordem, propriedades, dívidas, etc.

7.799.393\$772

Caixas Económicas e outros valores

3.641.080\$190

Recetas em 1916 . . . . .

2.003.572\$740

Simistros pagos em 1916 . . . . .

536.544.083\$825

Esta Companhia, em caso de reconstrução do predio ou concerto pelo seu empregado nas horas.

X. R. — De 6 em 5 anos, é granted o anno seguinte (7º anno) dos seguros terrestres

Prémios dispensados em 1915 (7º anno gratuito) . . . . . 96.209\$000

Seguros efectuados em 1915 . . . . . 536.544.083\$825

Agente em Parahyba: EDUARDO FERNANDES

22 24 — Rua Maciel Pinheiro — 22 24

A casa retalhista de maior sortimento da Praça